



RE LA TÓ RIO

anual
2015

Mensagem do Presidente

O ano de 2015 foi especial para o Sicoob Central SC/RS. Ao comemorar três décadas de existência, nossa instituição celebrou também o alcance de recordes tanto nas operações do Sistema quanto no número de associados. Os resultados conquistados em 30 anos de atuação demonstram a importância do cooperativismo de crédito para o desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Este Relatório se dedica a apresentar os principais destaques relativos ao desempenho do Sicoob SC/RS em um pequeno recorte dessa trajetória: o ano de 2015. Sem dúvida, um dos mais desafiadores dos últimos tempos, marcado por desaceleração econômica, instabilidade política e certa dificuldade para projetar o futuro.

Apesar desse cenário, não recuamos. Pelo contrário: seguimos firmes nos propósitos de conquistar cada vez mais associados e de ampliar a abrangência de nosso Sistema – o que, na prática, significa chegar a novos lugares, oferecer soluções e transformar vidas. Fechamos o ano com 581.301 associados, entre pessoas físicas e jurídicas, o que representa crescimento de 12,5% no quadro social de nossas cooperativas. O volume de ativos totais alcançou a marca histórica de R\$ 8,5 bilhões.

A expansão constante de nossos resultados representa uma prova inequívoca da confiança depositada pela sociedade no cooperativismo de crédito e, especialmente, no trabalho sério e qualificado que vem sendo desenvolvido pelo Sicoob SC/RS, representado por seus dirigentes e cerca de 3,3 mil colaboradores. Estamos certos de que essa confiança dará sequência à evolução de nosso Sistema, que se mostra cada vez mais preparado para atender às demandas dos associados. Isso inclui apoiá-los no enfrentamento da crise

econômica, assim como impulsionar suas iniciativas para a retomada do crescimento.

A construção do futuro também passa por definirmos nossa estratégia de atuação para os próximos anos, pauta sobre a qual nos dedicaremos com afinco em 2016. É hora de analisar cenários, ajustar projeções e, principalmente, traçar planos de ação que assegurem o crescimento sustentável do Sistema, com respeito aos princípios cooperativistas e foco em nosso bem maior: o associado. Esse era o desejo dos idealizadores de nossa Central, entusiastas cooperativistas que há 30 anos decidiram fundar uma instituição para coordenar e propagar os benefícios do cooperativismo de crédito na Região Sul.

A cada ano, provamos que essa corajosa atitude foi acertada. Orgulhosos pela história construída até aqui, agradecemos a todos que dela participaram – associados, dirigentes, colaboradores, parceiros e tantos mais. Juntos seguiremos trabalhando para que os próximos 30 anos sejam tão – ou mais – exitosos quanto os já vivenciados.



Rui Schneider da Silva
Presidente do Sicoob Central SC/RS

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.

MISSÃO

VISÃO

Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

PRINCÍPIOS

Cooperativismo – Ações sustentadas nos princípios cooperativistas.

Cooperados – Estímulo à sua participação e permanente aperfeiçoamento. Sua máxima satisfação é nosso alvo principal.

Transparência – Fortalecimento da confiança dos associados, por meio da ampla disponibilidade de informações sobre a instituição.

Credibilidade – Preservação da solidez econômica e financeira, observados os conceitos da ética.

Qualidade – Busca permanente pelo aprimoramento de nossos produtos, serviços e atendimento.

Recursos humanos – Permanente valorização e desenvolvimento do patrimônio humano.

Índice

6

A Central

12

Suporte ao desenvolvimento

20

Desempenho crescente

26

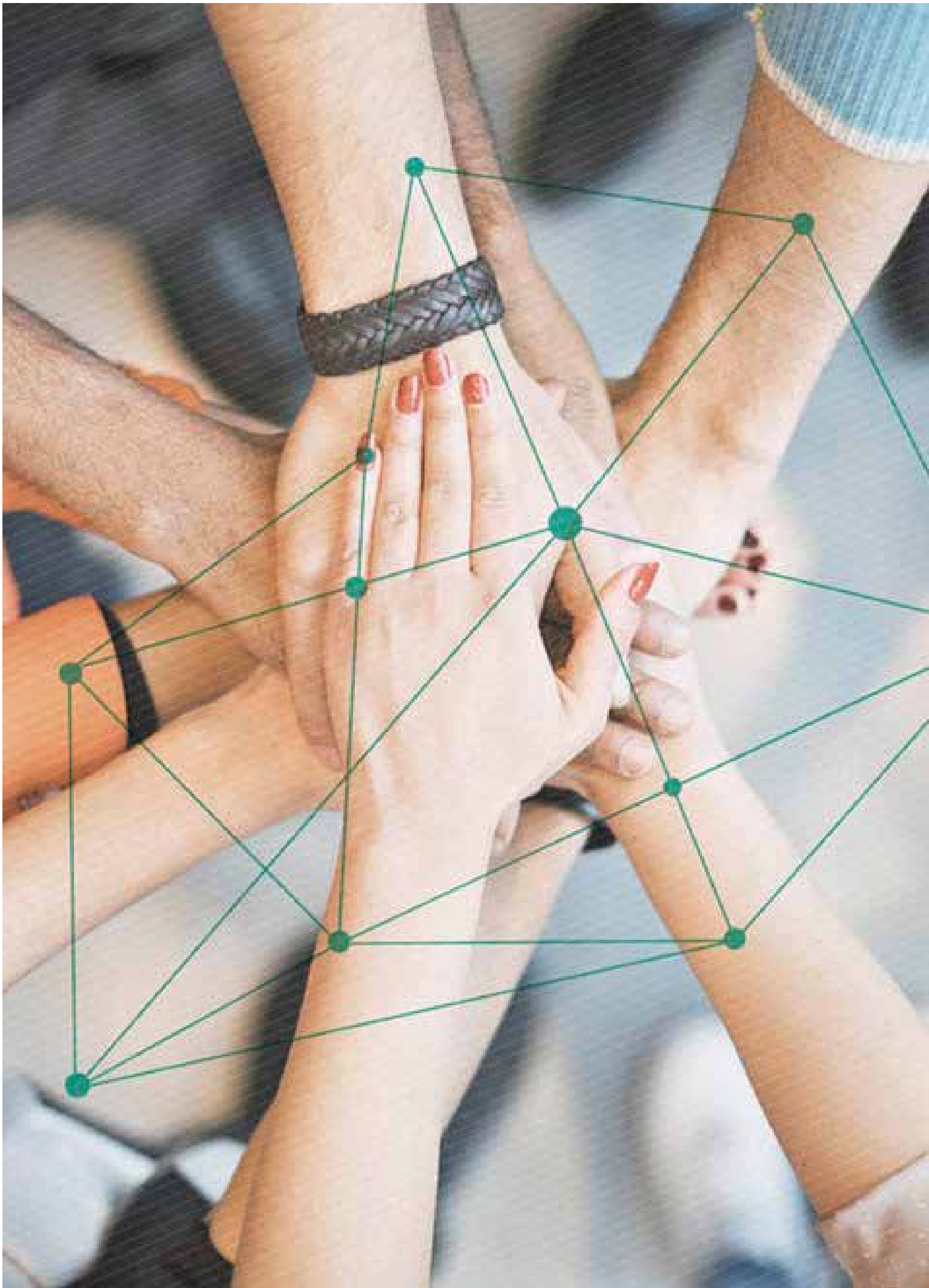
A construção do futuro

31

Balanco Social

37

Demonstrações Financeiras



A Central

Cerca de 76% dos municípios catarinenses são atendidos por alguma das cooperativas vinculadas ao Sicoob SC/RS.

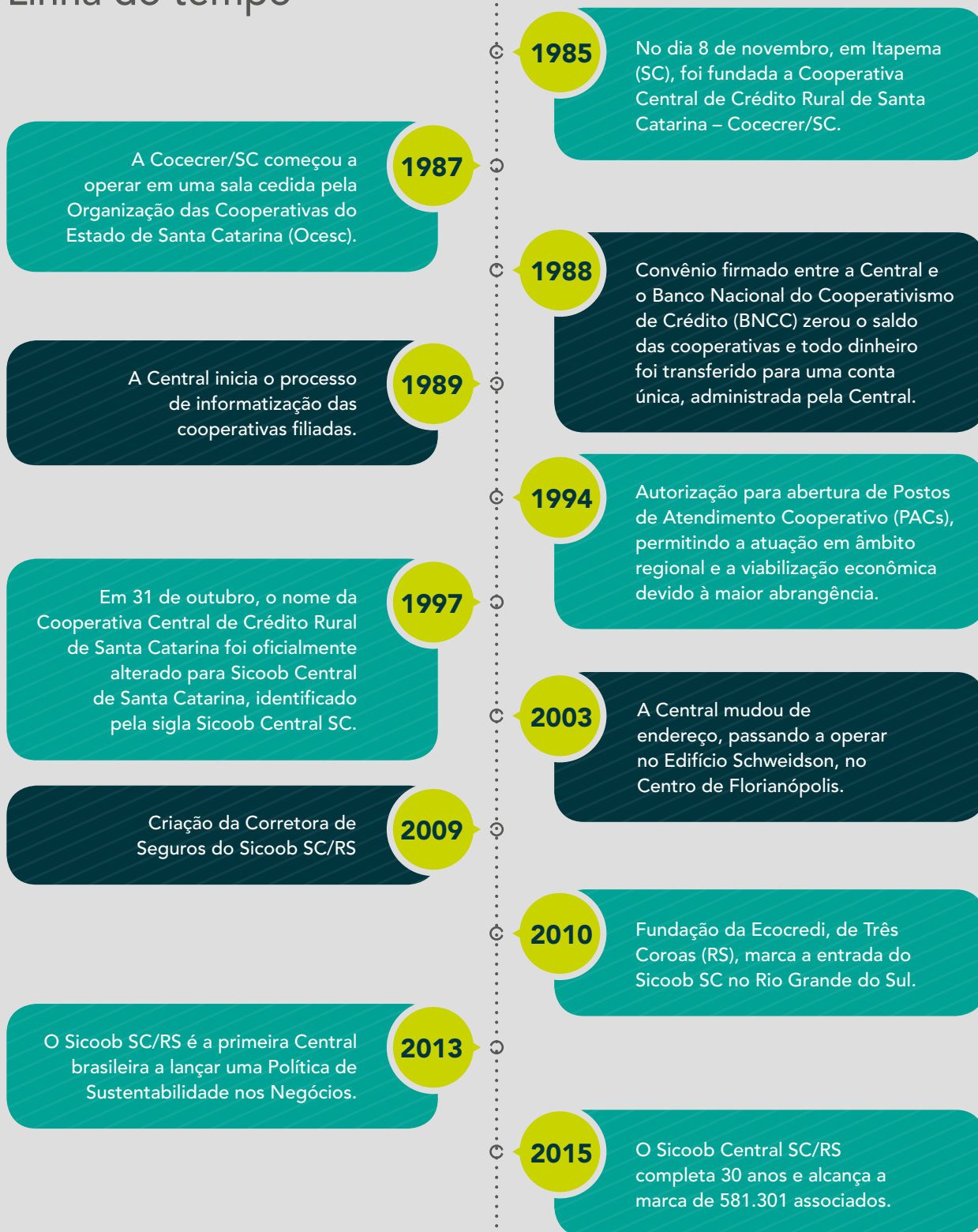
Ao todo, são 329 pontos de atendimento, dos quais 302 localizados em Santa Catarina e 27 distribuídos entre os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná.

Histórico

Fundado em 1985, com sede em Florianópolis (SC), o Sicoob Central SC/RS nasceu com o propósito de coordenar e promover o cooperativismo de crédito em Santa Catarina. Naquela época, a maior parte das cooperativas de crédito do estado era formada por produtores rurais, que encontravam no cooperativismo uma alternativa para financiar suas atividades. Nas décadas seguintes, os benefícios dessa alternativa chegaram às cidades, por meio de organizações de segmentos empresariais e profissionais. Servidores públicos, operários da indústria, dentistas, médicos e advogados, por exemplo, criaram cooperativas de crédito a partir dos mesmos princípios seguidos pelos agricultores (veja box na página 9).

À medida que o cooperativismo avançava no estado, a Central foi ganhando cada vez mais importância, prestando suporte para garantir o crescimento das cooperativas filiadas. Desenvolvimento de tecnologia, atividades de capacitação, representação política e ações comerciais e de marketing passaram a ser realizadas de forma coordenada pela Central, fortalecendo a expansão do Sistema.

Linha do tempo



Ao final de 2015, o Sicoob Central SC/RS liderava um grupo de 40 cooperativas filiadas, atuando para o desenvolvimento estratégico e operacional do Sistema.

Princípios do cooperativismo

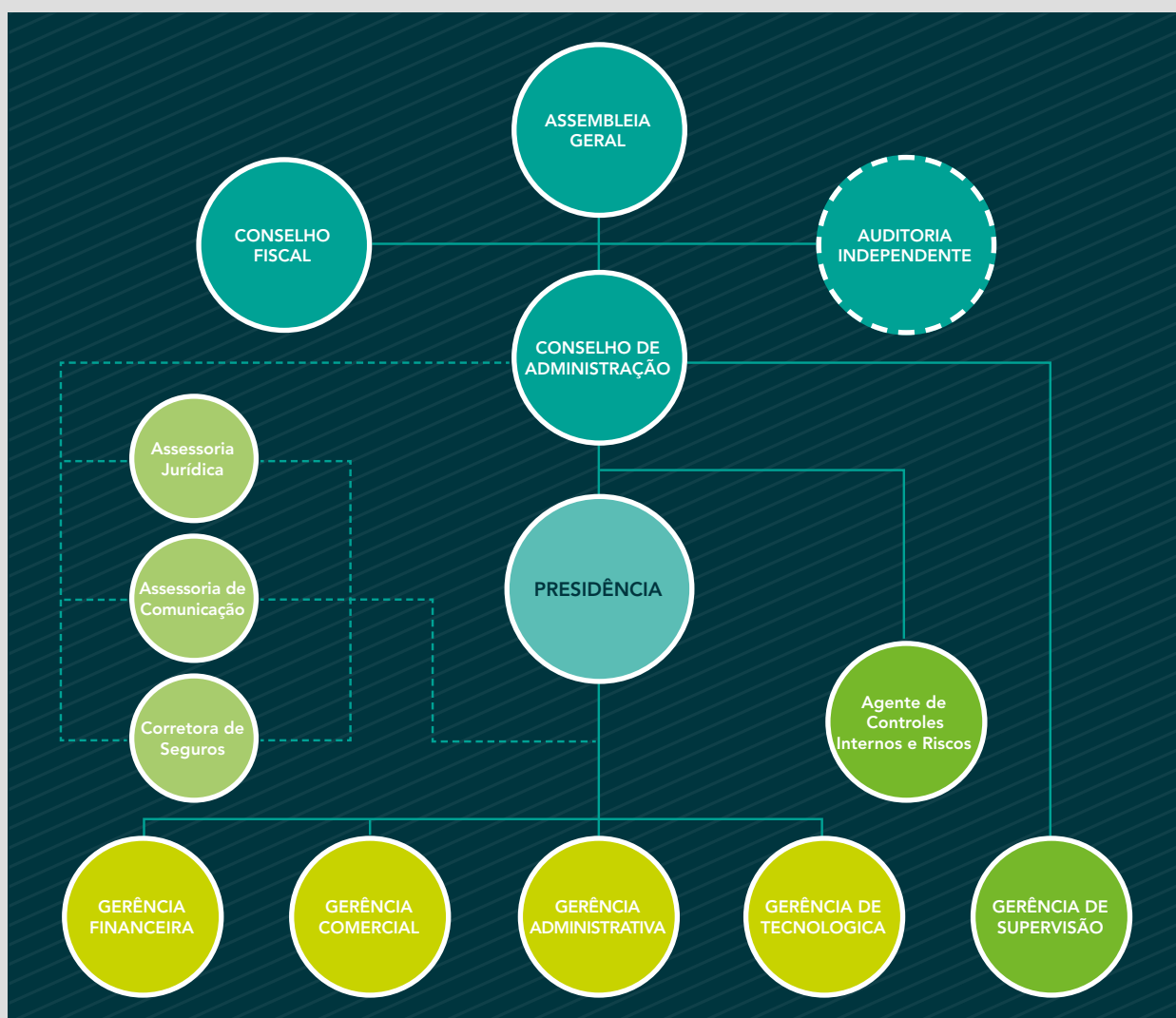
Desde a formação da primeira cooperativa, em 1844, em Rochdale, na Inglaterra, o cooperativismo é pautado por uma série de princípios que norteiam as atividades de todos os cooperados. No Sicoob SC/RS não é diferente. Esses princípios são fundamentados por um intenso sentimento de comunidade, ou seja, pela disposição de pessoas com interesses em comum de se ajudarem mutuamente. Assim, os princípios do cooperativismo são:

- 1 Adesão voluntária e livre:** todas as pessoas aptas a participar da cooperativa podem utilizar seus serviços e participar das ações como membros, sem sofrer qualquer tipo de discriminação.
- 2 Gestão democrática:** as cooperativas são regidas por princípios democráticos e cada membro tem o direito de participar ativamente das decisões, com direito igualitário de voto na escolha dos representantes.
- 3 Participação econômica dos membros:** todos os associados participam na constituição financeira. Os membros também usufruem democraticamente dos resultados financeiros obtidos.
- 4 Autonomia e independência:** cooperativas são organizações autônomas e devem permanecer nessa situação, não podendo nunca comprometer a democracia da cooperativa por qualquer tipo de interesse.
- 5 Educação, formação e informação:** as cooperativas devem investir e oferecer educação constante para seus membros, para os associados entenderem perfeitamente o pensamento cooperativista e participarem do desenvolvimento da organização.
- 6 Interooperação:** a cooperação deve ocorrer dentro da cooperativa, entre cooperativas e entre os agentes nacionais, centrais e singulares.
- 7 Interesse pela comunidade:** as cooperativas trabalham constantemente pela melhoria das comunidades nas quais estão inseridas, assim como atuam na melhoria das condições de vida dos membros cooperados.

Governança cooperativa

Ancorado nos princípios do cooperativismo, o modelo de governança adotado pelo Sicoob Central SC/RS busca garantir a eficiência da gestão. A Assembleia Geral dos Associados é o órgão decisório máximo da instituição, orientando as ações do Conselho de Administração, a mais alta instância administrativa do Sicoob SC.

Composto por nove membros, todos integrantes da diretoria de cooperativas filiadas, o Conselho estabelece as políticas e diretrizes que conduzem a atuação da Central, garantindo o atendimento às demandas dos associados. O Conselho Fiscal, por sua vez, é responsável pela supervisão dos atos dos gestores, bem como por analisar as demonstrações financeiras. É composto por seis membros, dos quais três são efetivos e três são suplentes.

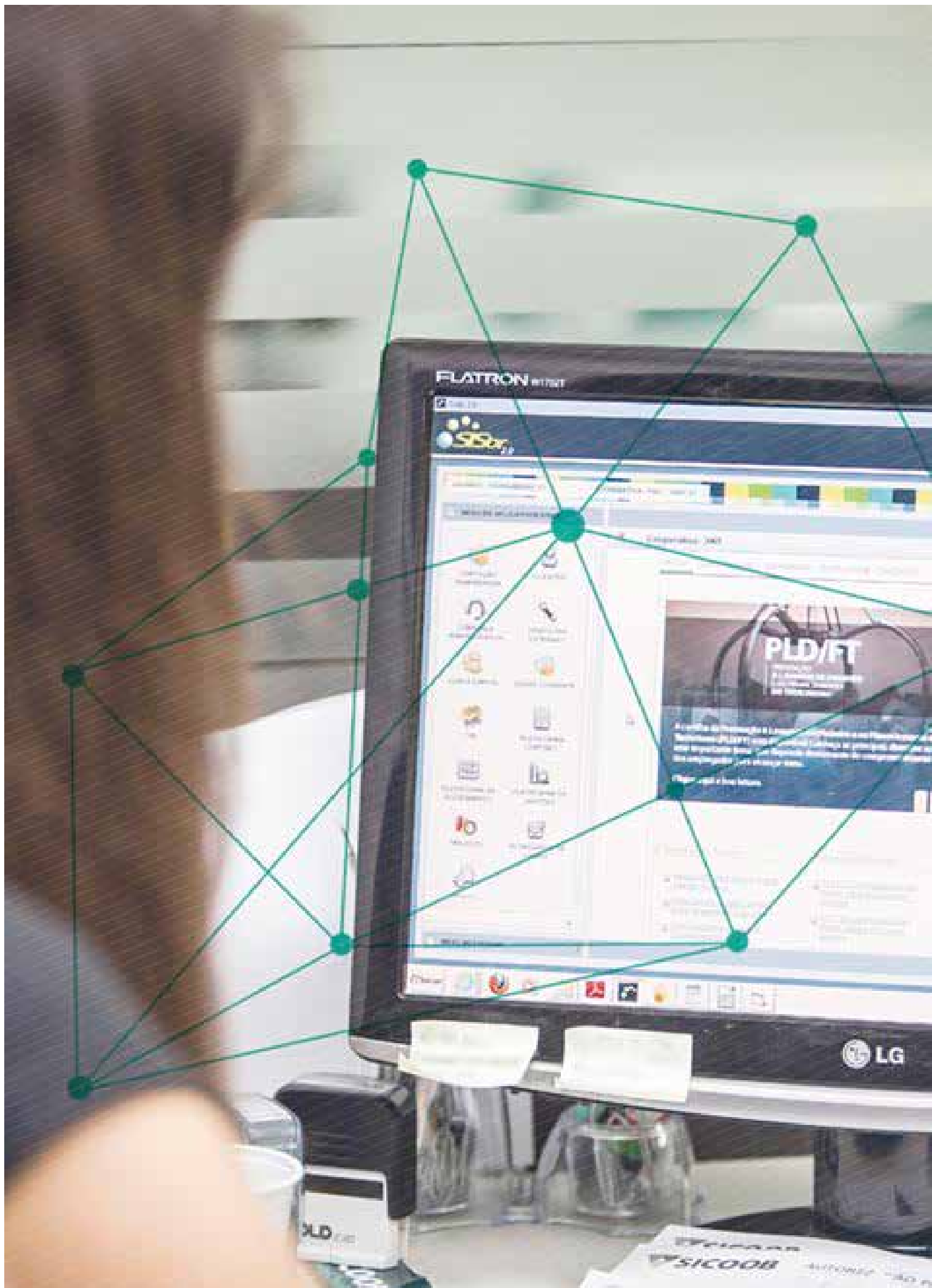




Assembleia do Sicoob Crediauc

As cooperativas filiadas, por sua vez, também são conduzidas por um Conselho de Administração, eleito em Assembleia por seus associados. Além disso, para assegurar a transparência da gestão, os associados elegem, anualmente, um Conselho Fiscal. Nos últimos anos, seguindo recomendações do Banco Central, as cooperativas do Sicoob SC/RS vêm alterando sua estrutura administrativa, com a implantação de diretorias executivas. Ao final de 2015, 30 filiadas já operavam com esse novo modelo de governança.

Para prestar suporte aos gestores e às cooperativas filiadas, 96 colaboradores trabalhavam no Sicoob Central SC/RS ao final de 2015.



Suporte ao desenvolvimento

Ao liderar 40 cooperativas singulares, que juntas somam 329 pontos de atendimento, o Sicoob Central SC/RS assume a responsabilidade de coordenar toda a estratégia de fortalecimento e expansão do Sistema nos dois estados em que atua. Assim, o ano de 2015 foi dedicado à consolidação das ações e ao alcance das metas estabelecidas na última revisão do planejamento estratégico da instituição, realizada em 2013.

O documento, que será atualizado em 2016, previa ações e projetos em quatro objetivos gerais:

1. Tornar o Sicoob a principal instituição financeira dos associados.

2. Ampliar a participação do Sicoob no mercado local.

3. Consolidar o Sicoob SC/RS como referência em cooperativismo de crédito nas regiões de atuação.

4. Aprimorar a gestão de pessoas e a educação cooperativista.



Para alcançar esses objetivos, a Central desenvolveu centenas de ações específicas, envolvendo diretamente a presidência e todas as gerências da instituição. Ao final de 2015, diversas iniciativas previstas no planejamento estratégico haviam sido executadas, com resultados expressivos em diferentes áreas. A seguir, destacamos ações desenvolvidas pela Central ao longo do ano e que contribuíram de forma efetiva para esses resultados.

Capacitação e treinamento

Fundamental à melhoria contínua do Sistema, a capacitação de conselheiros, dirigentes e empregados do Sicoob SC/RS tem lugar de destaque entre as atividades desenvolvidas pela Central. Por meio da Escola de Dirigentes e Executivos do Sicoob (Edex), são oferecidos diversos cursos e treinamentos que visam ao compartilhamento de conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades específicas.

Em 2015, foram 56 cursos, que reuniram cerca de 7,5 mil participantes, distribuídos em 224 turmas, com investimento de R\$ 1,4 milhão. O ano também marcou o 15º aniversário da Edex. Desde que a Escola foi criada, a Central já ofereceu 583 treinamentos, formando quase 60 mil pessoas.



Edex 15 anos

583 treinamentos

59.204 participantes

1.823 turmas

R\$9,8 milhões em investimentos



Administração centralizada

Além de capacitação e treinamento, a Central é responsável pela elaboração da folha de pagamento das 40 cooperativas singulares, que chegaram ao final de 2015 com 3.256 colaboradores. A centralização do procedimento garante a conformidade legal dos contratos de trabalho firmados pelas filiadas e permite que seu quadro funcional se mantenha focado na operação da cooperativa. Com esse intuito, a Central também oferece o serviço de contabilidade centralizada, o qual foi utilizado por 20 cooperativas em 2015.

Conformidade legal

Com o objetivo de verificar a adequação dos sistemas de controle internos e o cumprimento de normas nacionais, regionais e locais, a Central monitora as rotinas operacionais das cooperativas singulares e oferece treinamentos periódicos para que suas equipes se mantenham atentas à conformidade. Esse acompanhamento contínuo inclui a realização de auditorias nas cooperativas pelo menos uma vez ao ano.

O trabalho de supervisão inclui a verificação dos sistemas de controle internos das cooperativas filiadas, a fim de avaliar a adesão às normas estabelecidas por órgãos reguladores, tais como Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), além da observância de diretrizes do Sicoob Confederação e da própria Central. Quando identificadas inconsistências ou irregularidades, o Sicoob Central SC/RS tem a função de orientar a filiada quanto às correções necessárias e acompanhar sua implementação, a fim de minimizar riscos.

Tecnologia

Ciente da relevância da tecnologia para a atuação das cooperativas filiadas, a Central se empenha para a melhoria contínua dos sistemas e soluções que oferece. Assim, em 2015, deu continuidade à revisão de sua Política de Segurança da Informação (PSI), que estabelece diretrizes e procedimentos para proteger dados dos usuários dos sistemas que controla.

Em complemento, foi realizada, de 5 a 10 de outubro, a Semana da Segurança da Informação, com a apresentação de palestras e distribuição de material explicativo, com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a importância da aplicação da Política. Ainda na área de segurança da informação, foram concluídas as auditorias realizadas tanto na Central quanto nas cooperativas, buscando identificar e corrigir eventuais não conformidades em relação às novas diretrizes.

Os investimentos em infraestrutura de tecnologia de informação tiveram continuidade. Cerca de R\$ 1 milhão foi aplicado em melhorias, como o aumento da capacidade de armazenamento de dados e de processamento. Esses investimentos têm como finalidade manter a estabilidade dos sistemas, oferecendo aos usuários níveis elevados de disponibilidade e desempenho.



Ao longo de 2015, a equipe de TI da Central realizou 2.442 atendimentos, prestando suporte direto às cooperativas filiadas.

Produtos e serviços

Para atender os associados atuais e conquistar novos, o Sicoob SC/RS oferece uma ampla gama de serviços financeiros, de modo que pessoas físicas e jurídicas sejam atendidas por completo, sem precisar buscar soluções em outras instituições do setor. O estreito contato entre as cooperativas e a Central é essencial para a identificação das demandas dos associados, bem como para preparar as equipes das cooperativas quanto à operação dos produtos e serviços oferecidos. Nesse sentido, somente entre 2013 e 2015, a Gerência Comercial da Central realizou cerca de 160 visitas às cooperativas e 50 treinamentos específicos, que envolveram cerca de 5,6 mil participantes.

Ainda na área comercial, a Central atua junto ao Bancoob e a outras instituições financeiras, tais como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Badesc – Agência de Fomento de Santa Catarina. Por meio de convênios com essas e demais instituições parceiras, o Sicoob SC/RS assegura recursos para atender às necessidades dos associados em diferentes segmentos.

Os resultados mais relevantes alcançados em 2015 na área comercial podem ser conferidos a partir da página 21.

Serviços oferecidos

- Aplicações financeiras (RDC)
- Carteira de câmbio
- Carteiras de cobrança
- Cartões de débito e crédito
- Consórcios
- Conta corrente
- Crédito habitacional
- Crédito para indústria e comércio
- Crédito para pequenas empresas
- Crédito pessoal
- Crédito rural
- Financiamentos
- Fundos de investimento
- Internet banking
- Microcrédito
- Poupança
- Previdência complementar
- Seguros

Comunicação e marketing

O cumprimento das metas do planejamento estratégico do Sistema exige que a imagem do Sicoob SC/RS seja cada vez mais sólida, ancorada na comunicação com os diversos públicos com os quais tanto a Central quanto as cooperativas se relacionam. Zelar e promover a marca do Sistema também são atribuições da Central, que mantém diversos canais de divulgação e coordena campanhas publicitárias em âmbito estadual.

Entre os destaques da área em 2015 estão as ações em comemoração aos 30 anos da Central (veja box ao lado) e a realização de uma campanha especial sobre cartões de crédito. Lançada no segundo semestre do ano, a campanha mobilizou as cooperativas para ampliar a adesão dos associados ao produto. Como parte da campanha, foram distribuídas premiações tanto para os cooperados quanto para os colaboradores das filiadas. Em complemento, inserções em rádio, televisão, jornal e internet destacavam as vantagens dos cartões oferecidos pelo Sicoob em relação aos demais existentes no mercado. Como resultado da

campanha, foi registrado um aumento de 66% – em relação ao ano anterior – no resultado do produto.

O relacionamento com a imprensa também contribuiu de forma decisiva para o fortalecimento da marca e a transparência do Sicoob SC/RS. Em 2015, a Assessoria de Imprensa da Central elaborou 42 boletins informativos, que também foram enviadas para emissoras de rádio e televisão, jornais, revistas e portais na internet. Assim, o Sicoob SC/RS foi destaque em noticiários dos principais veículos de comunicação regionais.

O ano também registrou o avanço no Sicoob na área de marketing digital, com o lançamento do blog “O seu dinheiro vale mais” (www.oseudinheirovalemais.com.br), um canal dedicado aos associados e demais interessados por informações relativas a finanças pessoais. Além de oferecer dicas de economia e investimento, o blog destaca as vantagens de ser cooperado, reforçando a comunicação do Sistema em meio digital – somando-se à atuação crescente do Sicoob SC/RS em redes sociais, como Facebook e Twitter.



Peça publicitária da campanha sobre cartões de crédito



Evento de comemoração pelos 30 anos da Central

30 anos, 30 histórias

A comemoração das três décadas de atuação do Sicoob SC/RS foi marcada pelo lançamento do livro 30 anos, 30 histórias. A publicação retratou as principais conquistas e transformações da instituição por meio de depoimentos de dirigentes, colaboradores, parceiros e associados. Além das histórias selecionadas para o livro, outros 23 depoimentos foram publicados no portal criado para celebrar a trajetória da instituição (30anos.sicoobsc.com.br).

Tanto o livro quanto o portal foram resultado de um extenso trabalho desenvolvido ao longo de seis meses por uma equipe multidisciplinar, que realizou uma ampla consulta junto a todas

as 40 cooperativas singulares do Sicoob SC/RS. Uma equipe de reportagem viajou mais de 2 mil quilômetros e realizou cerca de 50 horas de entrevistas presenciais. O lançamento aconteceu durante a festa em comemoração ao aniversário, no dia 6 de novembro, que reuniu 400 pessoas no Hotel Plaza Caldas da Imperatriz, em Santo Amaro da Imperatriz (SC).

Por meio do projeto, o Sicoob SC/RS prestou homenagem a todos os envolvidos na sua construção. Os depoimentos representam uma pequena amostra das experiências vivenciadas na relação das pessoas com a instituição e evidenciam o poder do cooperativismo nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

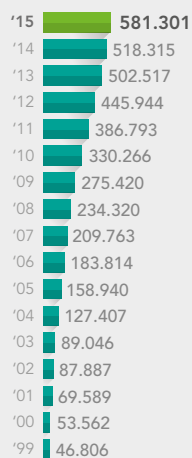


Desempenho crescente

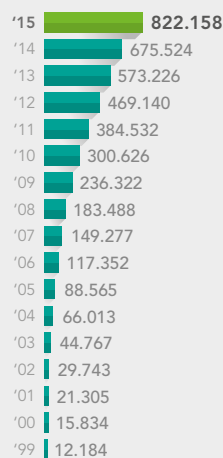
Em meio a um cenário econômico desafiador, o Sicoob SC/RS manteve, em 2015, sua trajetória de crescimento, alcançando a marca de 581,3 mil associados. No acumulado do ano, registraram-se resultados positivos em todos os indicadores econômico-financeiros, que atestam a confiança dos associados no cooperativismo de crédito. O patrimônio líquido das cooperativas filiadas ao Sistema cresceu 20,3%, atingindo R\$ 1,54 bilhão. Também houve incremento – de 19,7% – no total de ativos administrados pelas singulares, que ultrapassou os R\$ 8,51 bilhões.

Com R\$ 5,5 bilhões em depósitos totais, 19,5% a mais que o registrado em 2014, as cooperativas do Sicoob SC/RS demonstraram que estão preparadas para enfrentar a crise e acompanhar a retomada do crescimento econômico.

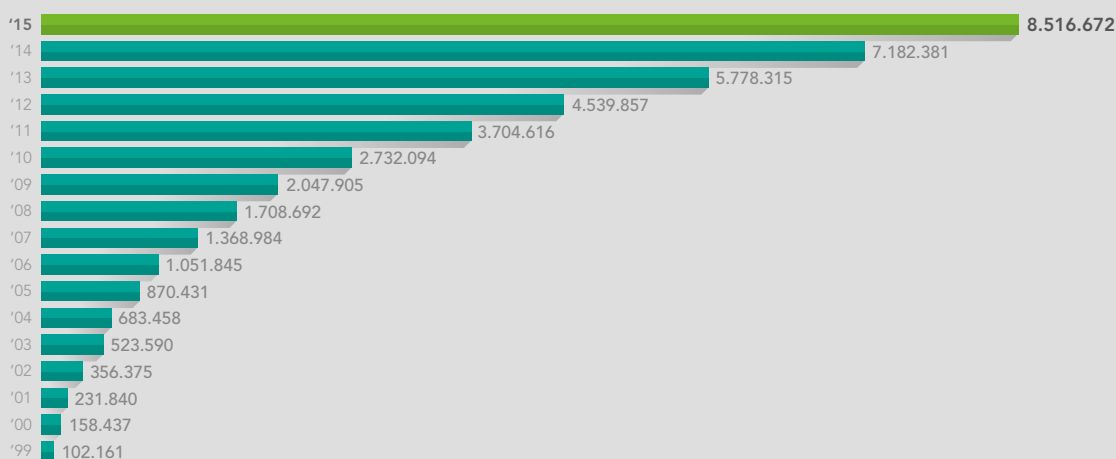
Número de Associados



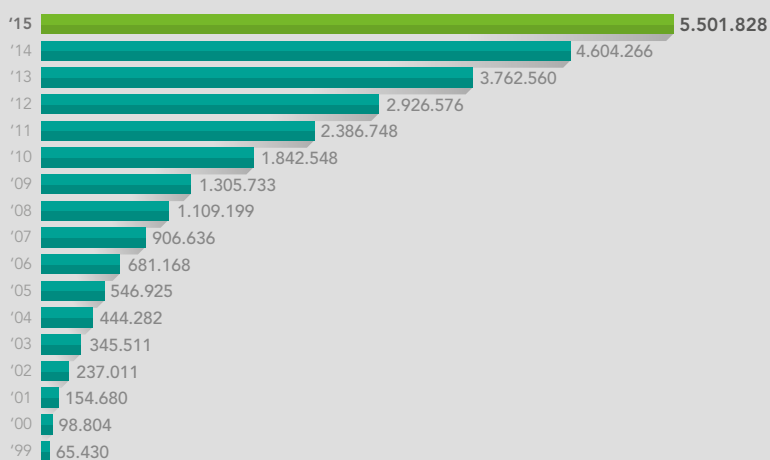
Capital Social Consolidado (R\$ mil)



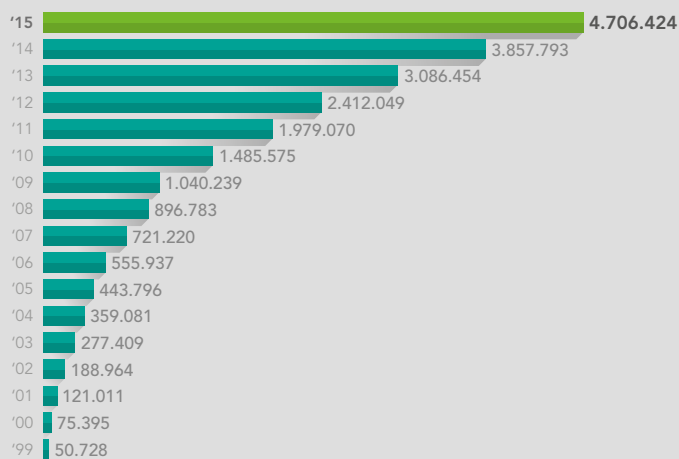
Ativos Financeiros (R\$ mil)



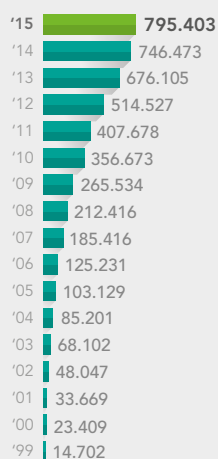
Depósitos totais (R\$ mil)



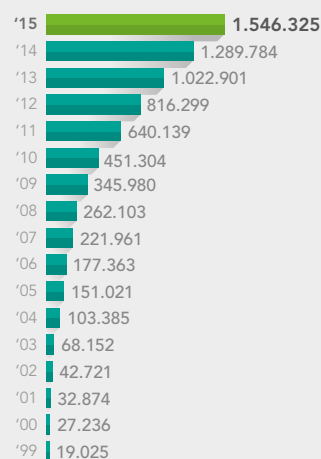
Depósitos a prazo (R\$ mil)



Depósitos à vista (R\$ mil)



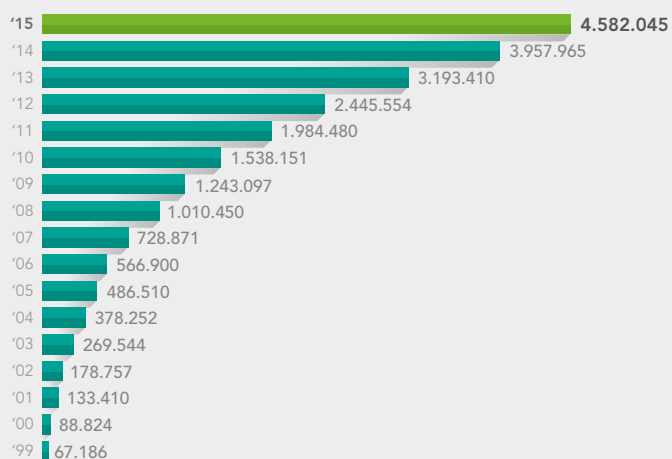
Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)



Operações de crédito

Em 2015, a carteira de crédito do Sicoob SC/RS registrou crescimento de 15,8% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 4,5 bilhões. A maior parte desses recursos foi destinada a financiamentos rurais, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Operações de crédito total (R\$ mil)



Em 2015, a Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido das Cooperativas chegou a 20,60%.

Crédito rural

Em 2015, os recursos destinados ao crédito rural alcançaram a marca de R\$ 923,79 milhões, montante 14,2% superior ao registrado no ano anterior. Desse total, 70,3% foi aplicado em atividades de custeio agrícola e pecuário, o que reforça o importante apoio oferecido pelo Sicoob SC/RS ao agronegócio.

Linha de Crédito	Valor liberado (em R\$)	Número de contratos
Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf)	267.215.089,80	12.258
Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp)	204.754.767,11	3.385
Empresarial	384.298.274,95	3.827
RPL da Cooperativa	67.525.278,83	1.544
Total	923.793.410,69	21.014

Finalidade	Total
Custeio agrícola	420.492.309,29
Custeio pecuário	228.935.714,98
Investimento agrícola	33.771.415,29
Investimento pecuário	116.493.655,08
Comercialização agrícola	116.600.316,05
Comercialização pecuária	7.500.000,00
Total	923.793.410,69

Em 2015, as cooperativas do Sicoob SC/RS repassaram aos associados R\$ 243,5 milhões em recursos do BNDES, por meio de linhas especiais oferecidas por Bancoob e BRDE. Esses recursos foram destinados a propriedades rurais e empresas de diferentes portes e setores, impulsionando a economia local.

Adquirência de cartões

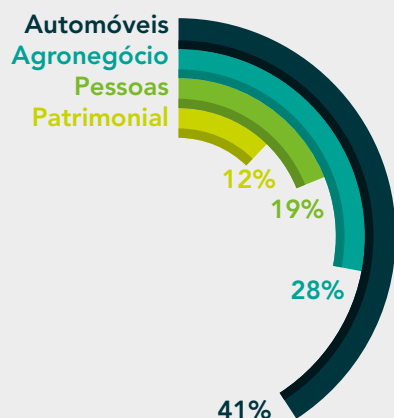
Em 2015, o Sicoob SC/RS realizou ações direcionadas para a captura de cartões de pagamento, dando início a operações de aquisição por meio da máquina SIPAG, do Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob). A máquina apresenta condições comerciais bem mais atrativas que as das grandes concorrentes do mercado, com custos de manutenção menores e taxas sobre transações reduzidas. Em dezembro de 2015, o faturamento mensal da SIPAG foi próximo a R\$ 15 milhões, tendo como usuários cerca de 7 mil associados.

Seguros

O Sicoob SC Corretora de Seguros coordena as operações de seguro do Sicoob SC/RS, habilitada a operar, desde 2009, pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). Com base em sua atuação, as cooperativas filiadas podem oferecer aos associados diversas soluções em seguros, voltados a pessoas e bens.

Em 2015, a produção da Corretora cresceu 30%, índice 2,7 vezes superior ao apresentado pelo mercado de seguros no Brasil.

Distribuição da carteira



Recursos para filiadas

A fim de proporcionar o fortalecimento patrimonial das cooperativas, o Sicoob Central SC/RS concede empréstimos a suas filiadas por meio de diversas linhas de crédito. Em 2015, esses empréstimos totalizaram R\$ 162,4 milhões e foram utilizados principalmente nas linhas para capital de giro, crédito emergencial e também em recursos para microcrédito.

Sicoob Realiza

Outro produto disponibilizado em 2015, por meio de uma parceria entre o Sicoob SC/RS e a Icatu Seguros, foi o título de capitalização Sicoob Realiza. Além de representar uma forma de reserva de recursos aos associados, o Sicoob Realiza é também uma excelente oportunidade para as cooperativas ampliarem sua receita com o novo produto oferecido. Já nos primeiros meses de comercialização foram vendidos cerca de 2 mil títulos.

Cobrança centralizada

No último ano, a Central SC/RS começou a prestar o serviço de recuperação de créditos em atraso para todas as filiadas. Com isso, as cooperativas singulares passaram a contar com o apoio de uma equipe da Central, especialmente dedicada ao registro de todas as ações realizadas pela Central de Cobrança. Além de enriquecer a base de informações das singulares, a centralização trouxe melhorias na eficiência operacional, já que as cooperativas puderam focar mais no desenvolvimento de negócios.



A construção do futuro

Em 2015, a Política de Sustentabilidade nos Negócios foi revisada e o monitoramento de práticas de gestão foi aperfeiçoado. Como resultado, as cooperativas passaram a estabelecer novas metas.

O diálogo com diferentes grupos sociais é condição essencial à construção do desenvolvimento sustentável, uma meta contínua do Sicoob SC/RS, reforçada pela implantação de sua Política de Sustentabilidade no ano de 2013. Passados dois anos do lançamento dessas diretrizes, a Central tem se empenhado na materialização e na adoção efetiva de ações sustentáveis em sua gestão e das cooperativas singulares.

Em 2015, o sistema de monitoramento das práticas de gestão relacionadas à sustentabilidade foi reavaliado. Foram definidas evidências para verificar o comprometimento das cooperativas singulares, que puderam comprovar o impacto positivo de sua atuação e passaram a registrar as melhores práticas adotadas no software. Ao compreender os indicadores monitorados, as cooperativas estabeleceram novas metas, contribuindo continuamente para o aperfeiçoamento da gestão.

Com a constante busca por aprimorar o relacionamento com seus diferentes públicos, incluindo associados e a comunidade em geral, o Sicoob SC/RS promoveu no último ano a revisão de sua Política de Sustentabilidade. Para isso, foram realizados encontros nas cidades de Florianópolis, Concórdia e São Miguel do Oeste, além de reuniões regionais de presidentes, com o intuito de reforçar a importância no engajamento das lideranças locais para consolidar uma cultura favorável para a sustentabilidade. Outras ações de destaque foram a reestruturação do Código de Conduta e Ética para o Sistema Sicoob SC/RS e a criação das Políticas de Aquisição e Padronização de Produtos e Serviços, direcionando ações da Corretora, da Central e das singulares.

Política de Sustentabilidade nos Negócios

Lançada de forma pioneira no Brasil em 2013, a Política de Sustentabilidade nos Negócios do Sicoob SC/RS define diretrizes para a conduta do Sistema em relação a associados, clientes, comunidade, força de trabalho, fornecedores, governo, sociedade em geral e meio ambiente. As diretrizes estabelecidas pelo documento têm como objetivo:

- ser fonte de consulta ao realizar ações que possam gerar impacto para o Sistema Sicoob SC/RS e seus públicos envolvidos/interdependentes;
- fortalecer os princípios do cooperativismo;
- orientar na construção de indicadores que serão monitorados em seu desempenho;
- facilitar a identificação de boas práticas comprometidas com a sustentabilidade;
- direcionar a criação, adaptação e padronização dos processos para responder às expectativas interna e externa, com o objetivo de engajar os públicos estratégicos;
- estimular a responsabilidade individual;
- desenvolver e consolidar uma cultura de sustentabilidade no Sistema Sicoob SC/RS; e
- reafirmar o compromisso de promover ações para o desenvolvimento sustentável.



Comunidades

Em conformidade com a Política de Sustentabilidade, as cooperativas filiadas ao Sicoob SC/RS investem no desenvolvimento social das comunidades onde estão inseridas, construindo, diariamente, um relacionamento sólido e transparente com pessoas e instituições.

Para fortalecer a relação da cooperativa com diferentes públicos, são desenvolvidos programas e projetos sociais em áreas consideradas prioritárias para atuação. Assim, em parceria com órgãos públicos e entidades do terceiro setor dos municípios da área de abrangência, o Sicoob promove, patrocina e apoia diversos projetos de iniciativa das comunidades.

Em 2015, uma iniciativa de grande repercussão foi a participação das cooperativas do Sicoob SC/RS na Campanha do Agasalho, promovida pela RIC Record. Ao todo, foram arrecadadas mais de 1 milhão de peças de roupas, distribuídas entre 400 mil famílias, em diferentes comunidades de Santa Catarina. Parte das doações foi destinada a moradores de Xanxerê, Concórdia e do Vale do Rio do Peixe, em Santa Catarina, que foram atingidas por fenômenos climáticos – como tornados e enchentes – no primeiro semestre do ano.

Gestão de pessoas

Ponto-chave da estratégia de expansão do Sistema, os colaboradores estão no cerne das ações de qualificação promovidas pela Central. Ao final de 2015, 3.352 pessoas formavam a força de trabalho do Sicoob SC/RS, sendo 96 na Central e 3.256 nas cooperativas filiadas.

A satisfação e o desenvolvimento desses colaboradores podem ser considerados os principais objetivos do Programa de Gestão de Desempenho (PGD), adotado pela Central em 2015. Com base em um modelo de competências e a visão do Sicoob SC/RS, o PGD busca desenvolver habilidades específicas dos colaboradores, visando a ampliar a produtividade, o comprometimento e o engajamento com as metas organizacionais. Além disso, promove a transparência no processo de evolução da carreira e nos processos de sucessão.



Confiante no potencial do cooperativismo e na força de seus associados e colaboradores, o Sicoob SC/RS está preparado para mais 30 anos de sucesso.

Balanço Social

Balanço Social Sicoob Central SC / RS - 2015

1. BASE DE CÁLCULO		2015	2014
		Valores (R\$)	Valores (R\$)
1.1	Receita Bruta (BR)	452.617.004,50	298.713.785,49
1.2	Receita Líquida (RL)	6.186.798,15	4.479.458,96
1.3	Resultado Operacional (RO)	8.249.064,20	5.971.998,83
1.4	Folha de Pagamento Bruta (FPB)	9.647.118,49	5.679.763,15

O crescimento da receita bruta do Sicoob Central SC/RS devem-se ao aumento das rendas de aplicações realizadas pelas singulares na Central SC/RS, impactando positivamente no aumento do percentual da Receita Líquida em 38,12%, e na Receita Operacional em 38,13%. Esse crescimento realizado num ano em que a economia brasileira retraiu é fruto de um trabalho de convergência e cooperativismos dentro sistema.

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS		2015	2014
		Valor	Valor
2.1	Alimentação	1.062.872,99	866.460,86
2.2	Encargos sociais compulsórios	2.587.496,00	2.087.120,74
2.3	Previdência privada	72.069,86	59.375,96
2.4	Saúde	60.603,93	65.856,14
2.5	Segurança e saúde no trabalho	301.146,92	29.238,19
2.6	Transporte	42.528,77	43.754,77
2.7	Educação	22.721,97	172.415,62
2.8	Cultura	0	3.864,96
2.9	Capacitação e desenvolvimento profissional	325.524,20	83.700,06
2.10	Creches ou auxílio-creche	34.225,34	30.550,20
2.11	Participação nos lucros / resultados / sobras	0	0
2.12	Gratificações (Funcionários / Diretoria)	495.000,00	401.928,00
2.13	Seguro de vida	36.001,29	32.512,70
2.14	Outros (Empréstimos)	537.852,72	296.939,21
2.15	Esporte	2.553,70	21.641,02
Total		5.580.597,69	4.195.358,43

As ações direcionadas para Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho, relacionadas à aquisição de equipamentos para melhorar a ergonomia, a humanização do ambiente de trabalho, as práticas de ginástica laboral e as atividades para evitar lesões e doenças ocupacionais foram itens que formaram o valor investido em 2015. A oscilação maior entre o relato anterior ocorreu devido à não informação de valores correspondentes a essas atividades em 2014. Nos indicadores relacionados a Educação e Capacitação & Desenvolvimento Profissional, o ajuste onde os valores eram lançados impactou sobre o montante informado, contudo na soma desses valores percebe-se que em 2015 houve um acréscimo de 35,97%, reafirmando o compromisso do Sicoob Central SC/RS em qualificar o atendimento e seus serviços às singulares do Sistema. Referente ao campo Outros, houve um ajuste referente aos valores informados em 2014, devido ao lançamento dos valores acumulados e não dos valores liberados, como informado neste relato. Atualmente não estão registrados os motivos das solicitações de empréstimos, contudo já foi estruturada uma ação para 2016, onde serão categorizadas as solicitações.

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

		2015	2014
		Valor	Valor
3.1	Educação	404.740,99	398.871,33
3.2	Cultura	0	67.157,44
3.8	Total das contribuições à sociedade	404.740,99	466.028,77
3.9	Tributos (Excluídos encargos sociais)	93.323,90	77.615,48
Total		404.740,99	466.028,77

Como cooperativa de segundo grau, a Central SC/RS possui um direcionamento estatutário para atuação somente via cooperativa singular (primeiro grau), fortalecendo a representatividade das cooperativas contidas no Sistema Sicoob SC/RS. Sendo assim, as atividades direcionadas ao público externo são prioritariamente executadas pela cooperativa singular local. No item Educação, os valores expressos são referentes à verba SESCOOP, administrado pela Central SC/RS para a formação técnica/profissional dos colaboradores nas singulares do Sistema.

4. INDICADORES AMBIENTAIS

		2015	2014		
		Valor	Valor		
4.1	Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	0,00	0		
4.2	Investimentos em programas e/ou projetos externos	190.124,33	360.000,00		
4.3	Total dos investimentos em meio ambiente	190.124,33	360.000,00		
4.4	Valores de multas por infração à legislação ambiental	0,00	0		
4.5	Nº de multas ambientais:	0,00	0		
4.6	Estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo geral na produção / operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(X)	Não possui metas	(X)	Não possui metas
		()	Cumprir de 0% a 50%	()	Cumprir de 0% a 50%
		()	Cumprir de 51% a 75%	()	Cumprir de 51% a 75%
		()	Cumprir de 76% a 100%	()	Cumprir de 76% a 100%

Os valores informados em 2014 eram derivados de uma iniciativa em conjunto com outras organizações, tendo somente o repasse de verbas para o programa, na qual estavam previstas ações ambientais. Já em 2015 os valores refletem ações internas que influenciaram sobre a rotina dos colaboradores da Central SC/RS. A aquisição de ferramentas, equipamentos e a contratação de fornecedores formam o valor investido em 2015. Para o estabelecimento efetivo de metas, em 2016 a Central SC/RS contará com um controle de seus resíduos, através do monitoramento (separação, passagem e destinação), possibilitando rastrear as atividades e a utilização de recursos versus geração de resíduos, mapeando processos que necessitam ser alterados, assim como possibilidades de melhorias e ações assertivas.

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

		2015	2014
		Quantitativos	Quantitativos
5.1	Nº de empregados(as) ao final do período:	98	84
5.2	Nº de admissões durante o período:	23	15
5.3	Nº de empregados(as) terceirizados(as):	13	10
5.4	Nº de estagiários(as):	7	7
5.5	Nº de empregados(as) acima de 45 anos de idade:	8	9
5.6	Nº de empregados(as) de 16 a 18 anos de idade:	1	0
5.7	Nº de mulheres que trabalham na empresa:	56	44
5.8	% de cargos de chefia ocupados por mulheres	43,48%	22%
5.9	Nº de afrodescendentes que trabalham na empresa:	14	1
5.10	% de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes	13,04%	6%
5.11	Nº de pessoas com deficiência	0	1
5.12	Nº de multas trabalhistas	0	0

O aumento no percentual de mulheres em cargos de chefia é resultado, além da mobilidade funcional, de uma releitura sobre o que significa liderança no Sicoob Central SC/RS, tendo como entendimento os cargos onde mulheres tinham liderados sob sua atribuição não somente gerentes e coordenações. Quanto aos afrodescendentes, a quantidade refletiu a ação de censo interno, em que os colaboradores tiveram a oportunidade de se autodeclarar, impactando sobre os dados levantados em 2014. No item 5.11 a informação de 1 pessoa com deficiência no ambiente de trabalho não foi reafirmada em 2015 devido à constatação de que a mesma não atendia aos quesitos informados na Lei 12.305.

6. INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA

		2015	2016
			METAS
6.1	Relação entre a maior e a menor remuneração da empresa:	15,11	14,50
6.2	Nº total de acidentes de trabalho:	0	0
6.3	Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) Diretorias	(X) Diretorias
		(X) Gerências	(X) Gerências
		(X) Empregados(as)	(X) Empregados(as)
		() Não se aplica	() Não se aplica
6.4	Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) Diretorias	() Diretorias
		() Gerências	() Gerências
		() Empregados(as) + CIPA	(X) Empregados(as)
		() PPRA	(X) PPRA
		() Não se aplica	() Não se aplica

6.5	Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	()	Não se envolve	()	Não se envolve				
		()	Incentiva	()	Incentiva				
		(X)	Segue as normas da OIT	(X)	Segue as normas da OIT				
6.6	A previdência privada contempla:	(X)	Diretorias	(X)	Diretorias				
		(X)	Gerências	(X)	Gerências				
		(X)	Empregados (as)	(X)	Empregados (as)				
		()	Não se aplica	()	Não se aplica				
6.7	A participação nos lucros / resultados / sobras contempla:	()	Diretorias	()	Diretorias				
		()	Gerências	()	Gerências				
		()	Empregados (as)	()	Empregados (as)				
		(X)	Não se aplica	(X)	Não se aplica				
6.8	Na seleção dos fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(X)	São exigidos	(X)	São exigidos				
		()	São sugeridos	()	São sugeridos				
		()	São considerados	()	São considerados				
		()	Não se aplica	()	Não se aplica				
6.9	Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	()	Não se envolve	()	Não se envolve				
		(X)	Apoia	()	Apoia				
		()	Organiza e incentiva	(X)	Organiza e incentiva				
6.10	Nº total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Empresa:	-	Empresa:	-				
		Procon:	0	Procon:	0				
		Justiça:	0	Justiça:	0				
6.11	% de reclamações e críticas solucionadas	Empresa:	-	Empresa:	-				
		Procon:	0	Procon:	0				
		Justiça:	0	Justiça:	0				
6.12	Nº de processos trabalhistas	Empresa:	-	Empresa:	-				
		Justiça:	0	Justiça:	0				
6.13	Empresa prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua:	(X)	SIM	()	NÃO	(X)	SIM	()	NÃO
6.14	Empresa adota políticas visando a diminuir a exclusão social, através da admisão de idosos, pessoas com deficiências, mulheres, afrodescendentes e outros:	()	SIM	(X)	NÃO	(X)	SIM	()	NÃO
6.15	Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2015:	28.188.132,77						
6.16	Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Governo	2.086.182,76						
		Colaboradores	8.796.793,93						
		Acionistas	4.479.458,96						
		Terceiros	12.825.697,12						

Demonstrações Financeiras

Demonstrações Contábeis em 31/12/2015 e 31/12/2014

Balço Patrimonial

Ativo

Em Milhares de Reais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	2.838.734	2.453.547
Disponibilidades	21	19
Disponibilidades	21	19
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.396.528	2.119.036
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.396.528	2.119.036
Títulos e Valores Mobiliários	256.534	240.137
Vinculado a Compromisso de Recompra	256.534	214.429
Vinculado a Prestação de Garantias	0	25.708
Relações Interfinanceiras	103.268	15.713
Repasse Interfinanceiros	103.910	15.960
(-) Provisão Perdas em Repasse Interfinanceiro	(642)	(248)
Relações Interdependências	65	75
Numerários em Trânsito	65	75
Operações de Crédito	81.348	77.934
Operações de Crédito	81.625	78.231
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(277)	(297)
Outros Créditos	307	145
Diversos	307	145
Outros Valores e Bens	663	488
Outros Valores e Bens	497	458
Despesas Antecipadas	166	30
Não Circulante	953.559	558.545
Realizável a Longo Prazo	810.565	439.207
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	485.407	206.497
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	485.407	206.497
Títulos e Valores Mobiliários	258.127	185.507
Vinculado a Compromisso de Recompra	218.904	120.902
Vinculado a Prestação de Garantias	39.224	64.605
Relações Interfinanceiras	57.252	34.908
Repasse Interfinanceiros	57.252	34.908
Operações de Crédito	6.358	9.060
Operações de Crédito	6.380	9.094
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(22)	(34)
Outros Créditos	3.421	3.235
Diversos	3.421	3.235
Investimentos	134.817	110.972
Outros Investimentos	134.818	110.974
(-) Provisão para Perdas em Ações e Cotas	(2)	(2)
Imobilizado de Uso	3.113	1.932
Outras Imobilizações de Uso	6.367	4.630
(-) Depreciações Acumuladas	(3.254)	(2.698)
Intangível	5.065	6.434
Direitos de Uso	13.080	13.058
(-) Amortização Acumulada	(8.016)	(6.624)
Total do Ativo:	3.792.293	3.012.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31/12/2015 e 31/12/2014

Balanco Patrimonial

Passivo

Em Milhares de Reais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	3.489.840	2.798.553
Depósitos	3.213.363	2.520.067
Depósitos à Vista	452	356
Depósitos a Prazo	3.212.911	2.519.711
Repasses Interfinanceiros	166.461	251.179
Centralização Financeira – Cooperativas	166.461	251.179
Relações Interdependências	458	161
Recursos em Trânsito	458	161
Obrigações por Empréstimos	104.968	23.090
Empréstimos no país - Outras instituições	104.968	23.090
Outras obrigações	4.590	4.056
Sociais e estatutárias	874	1.039
Fiscais e previdenciárias	747	592
Diversas	2.969	2.425
Não Circulante	65.607	40.840
Exigível a Longo Prazo	65.607	40.840
Obrigações por Empréstimos	61.913	37.160
Empréstimos no país - Outras instituições	61.913	37.160
Outras obrigações	3.695	3.680
Diversas	3.695	3.680
Patrimônio Líquido	236.846	172.699
Capital Social	189.177	146.063
Capital de Domiciliados	189.177	146.063
Reservas de Capital	37.816	19.314
Reservas de Capital	37.816	19.314
Reserva de Sobras	3.667	2.842
Reserva Legal	3.667	2.842
Sobras à Disposição da Assembleia	6.186	4.479
Sobras à Disposição da Assembleia	6.186	4.479
Total do Passivo:	3.792.293	3.012.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31/12/2015 e 31/12/2014

Demonstração das Sobras ou Perdas

Em Milhares de Reais

Descrição	2º Semestre 2015	31/12/2015	31/12/2014
1. Receitas de Intermediação Financeira	229.946	406.363	262.415
(+) Rendas Operações de Crédito	2.161	4.857	5.577
(+) Resultado Operações Títulos Valores Mobiliários	28.347	47.650	26.451
(+) Resultado Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	196.400	349.112	229.805
(+) Resultado Aplicações Compulsórias	3.039	4.744	581
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(222.939)	(391.524)	(248.026)
(-) Operações de Captação no Mercado	(219.169)	(385.842)	(246.585)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(3.314)	(5.296)	(1.230)
(-) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(455)	(386)	(211)
3. Resultado Bruto da Interm. Financ (1+2)	7.008	14.839	14.389
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(7.008)	(6.580)	(8.417)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	29	60	51
(+) Resultado Parti. Colig. Control	7.626	13.203	9.863
(+) Outras Receitas Operacionais	12.860	32.674	26.064
(-) Despesas de Pessoal	(5.921)	(11.744)	(9.695)
(-) Outras Despesas Administrativas	(6.832)	(12.524)	(10.290)
(-) Despesas Tributárias	(47)	(93)	(78)
(-) Outras Despesas Operacionais	(14.723)	(28.156)	(24.332)
5. Resultado Operacional (3+4)	(0)	8.259	5.972
6. Outros Resultados	0	(10)	1
7. Resultado Antes da Trib. Sobre Lucro (5+6)	(0)	8.249	5.973
Resultado com Associados	0	8.249	5.973
8. Sobras Líquidas do Exercício	(0)	8.249	5.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31/12/2015 e 31/12/2014

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas		Sobras ou Prejuízos Acumulados	Totais	
			Legal	Outras		31/12/2015	31/12/2014
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO EM 31/12/2014	146.063	19.314	2.832	10	4.480	172.699	149.428
1-DESTINAÇÕES		4.480			(4.480)	0	(119)
2-AUMENTO DE CAPITAL	44.282					44.282	24.484
3-OUTROS EVENTOS:							
Contribuições Monetárias para Reservas		3.972				3.972	3.890
Devolução para Reserva		9.225				9.225	(4.409)
(Baixa de Capital)	(1.168)					(1.168)	(6.249)
4-SOBRA LÍQUIDA (PREJUÍZO) DO PERÍODO					6.186	6.186	4.480
5-DESTINAÇÕES							
Reservas		825	825			1.650	1.194
SALDO NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2015	189.177	37.816	3.657	10	6.186	236.846	172.699
MUTAÇÕES DO PERÍODO	43.114	18.502	825	0	1.706	64.147	23.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31/12/2015 e 31/12/2014 Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Em Milhares de Reais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	8.249	5.973
Resultado do Exercício	8.249	5.973
2 - Ajuste Por	371.305	628.480
Depreciação / Amortização	1.949	1.796
(Aumento) ou Diminuição Aplicações Interfinanceiras Acima 90 Dias	(87.463)	117.831
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	(236.088)	5.052
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(712)	16.583
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(347)	(283)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(174)	(136)
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	693.295	548.840
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	297	(905)
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	548	(60.298)
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	379.554	634.453
4 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	30.293	(23.385)
Investimentos	(23.845)	(38.309)
Ativo Imobilizado / Diferido	(1.760)	(2.374)
Integralização de Capital	44.282	24.484
Devolução de Reservas	9.225	(4.528)
Contribuição Monetária	3.972	3.890
Fates	(413)	(299)
Devolução de Capital	(1.168)	(6.249)
5 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	21.913	101.916
(Diminuição) ou Aumento em Repasses Interfinanceiros	(84.718)	59.142
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	106.631	42.774
6 - Variação no Caixa (3+4+5)	431.760	712.984
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	431.760	712.984
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.746.111	1.033.127
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	2.177.871	1.746.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

Em Milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA "SICOOB CENTRAL SC/RS"** é uma instituição financeira, não bancária de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei nº 5.764/71, Lei nº 4.595/64 – que criou o Sistema Financeiro – Lei Complementar 130/2009 e Resolução nº 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional, e tem por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e a prestação de serviços tipicamente bancários às filiadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram preparadas a partir de diretrizes contábeis emanadas da legislação específica do sistema cooperativo, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações está em conformidade com o plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Destacamos que a adoção inicial das normas de convergência contábil introduzidas não apresentou quaisquer impactos, não requerendo ajustes.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Cooperativa observa o regime de competência para registro de suas transações, em cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade, do COSIF e da legislação do BACEN, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

A) Caixa e Equivalente de Caixa

Os valores de caixa e equivalentes de caixa estão representados por valores disponíveis e aplicações financeiras com prazos para resgate inferiores a 90 dias, com a seguinte composição:

	Em Milhares de Reais	
Descrição	2015	2014
Disponibilidades		
Caixa	15	16
Depósitos Bancários	6	3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.789.313	1.320.373
Títulos e Valores Mobiliários		
Carteira Própria		
Vinculados a Compromisso de Recompra	349.249	335.331
Vinculados a Prestação de Garantias	39.224	90.313
Relações Interdependências		
Transferências Internas de Recursos	65	75
Total	2.177.871	1.746.111

B) Aplicações interfinanceiras

São avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado através de provisões.

B.1) Depósitos Interfinanceiros

	Em Milhares de Reais	
Descrição	2015	2014
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		
De curto prazo	2.396.528	2.119.036
De longo prazo	485.407	206.497
Total	2.881.936	2.325.533

B.2) Títulos e Valores Mobiliários

	Em Milhares de Reais	
Descrição	2015	2014
Certificados de Depósitos Bancários		
De Longo Prazo	218.904	120.902
Cotas de Fundos de Investimentos	256.534	214.429
Vinculados à Prestação de Garantias		
De curto prazo	0	25.708
De longo prazo	39.224	64.605
Total	514.662	425.644

C) Ativos e Passivos Indexados

As operações ativas e passivas sujeitas a indexação estão acrescidas dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações contábeis, observando a periodicidade e taxas contratualmente previstas.

C.1) Operações de Crédito

	Em Milhares de Reais	
Descrição	2015	2014
Empréstimos e títulos descontados, líquidos de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa.		
De curto prazo	81.348	77.934
De longo prazo	6.358	9.060
Total	87.706	86.994

D) Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa em 2015, no montante de R\$ 298 mil (2014 – R\$ 330 mil), foi constituída considerando-se as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais dos créditos e as normas estabelecidas pelo BACEN:

Em Milhares de Reais

Nível de Provisão	Volume de Recursos		Vincendas		Provisão	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
AA	54.909	37.555	54.909	37.555		
A	7.357	33.390	7.357	33.390	37	167
B	25.539	16.379	25.539	16.379	255	163
C	198	0	198	0	6	0
Total	88.004	87.324	88.004	87.324	298	330

E) Outros Créditos

Em Milhares de Reais

Descrição	2015	2014
Devedores por Dep. em Garantia e Outros		
De curto prazo	307	145
De longo prazo	3.421	3.235
Total	3.728	3.380

F) Outros Valores e Bens

Em Milhares de Reais

Descrição	2015	2014
De curto prazo	663	488
Total	663	488

G) Ativos Permanentes

G.1) Investimentos

G.1.1) Investimento em Controlada

A companhia avalia o investimento na controlada Sicoob SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A pelo método da equivalência patrimonial, cujos efeitos estão mencionados na nota explicativa nº 4.1.

G.1.2) Outros Investimentos

Estão avaliados pelo custo de aquisição acrescido de correção monetária, do balanço até 31 de dezembro de 1995, para os adquiridos até aquela data e ajustados, quando aplicável, de provisão para perdas.

G.2) Imobilizado

As contas do ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, combinado ainda com os seguintes aspectos:

G.2.1) As aquisições ocorridas até 31 de dezembro de 1995 estão acrescidas da correção monetária do balanço.

G.2.2) Os bens do imobilizado estão sujeitos a depreciação pelo método linear, a taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos mesmos: móveis e equipamentos de uso – 10%; sistema de transportes e equipamentos de processamento de dados – 20%.

G.3) Intangível

Os gastos apropriados estão sendo amortizados pelo método linear, levando-se em consideração a vida útil estimada do mês.

H) Resultado do exercício

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, as despesas de manutenção e as receitas de funcionamento são rateadas entre as Associadas desta Central.

4. ATIVO PERMANENTE

4.1. Investimento em Controlada

Participação na investida Sicoob SC/RS Corretora e Administradora de Seguros S/A:

	Em Milhares de Reais	
Descrição	2015	2014
Patrimônio líquido da investida	60	60
Lucro líquido da investida		
Quantidade de ações representativas do capital social subscrito e integralizado	49.999 ações	49.999 ações
Percentual de participação no capital social da investida	99,998%	99,998%
Resultado de equivalência patrimonial	10	10
Saldo do investimento na controlada, avaliado por equivalência patrimonial em 2015	10	10

4.2. Investimento no Banco Cooperativo do Brasil S/A

	Em Milhares de Reais	
Descrição	2015	2014
Quantidade de ações integralizadas	55.967	44.219
Percentual de participação no capital da investida	11,24%	11,09%
Patrimônio líquido da investida para equivalência		
Participação na investida – em reais (R\$)	97.821	75.461

4.3. Imobilizado

A) Demonstrativo de custos de aquisições, baixas, depreciação acumulada e valor líquido.

Em Milhares de Reais

Contas	Taxa	Custo	Depreciação Acumulada	2015 Líquido	2014 Líquido
Móveis e Equipamentos	10%	1.938	(655)	1.283	698
Sistemas de Comunicação	10%	355	(91)	265	119
Sistema de Proc. de Dados	20%	3.602	(2.249)	1.353	935
Sistemas de Segurança	10%	232	(58)	174	105
Sistemas de Transporte	20%	240	(201)	39	75
Total		6.367	(3.254)	3.113	1.932

B) Movimentação do valor contábil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Em Milhares de Reais

Contas	Saldo Inicial	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Saldo Final
Móveis e Equipamentos	698	709	0	(124)	1.283
Sistemas de Comunicação	119	167	0	(22)	264
Sistema de Proc. de Dados	935	777	0	(359)	1.353
Sistemas de Segurança	105	85	0	(16)	174
Sistemas de Transporte	75	0	0	(36)	39
Total	1.932	1.738	0	(557)	3.113

4.4. Intangível

A) Demonstrativo de gastos incorridos, amortização acumulada e valor líquido.

Em Milhares de Reais

Contas	Taxa	Gastos Incorridos	Amortização Acumulada	2015 Líquido	2014 Líquido
Aquisição de outros ativos intangíveis e direitos de uso	10%	11.401	(7.699)	3.702	5.791
Sistema de Proc. de Dados - Software	20%	1.679	(316)	1.363	643
Total		13.080	(8.016)	5.065	6.434

5. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São compostas, substancialmente, por recursos captados em outras instituições financeiras, repassando aos associados, sujeitos a correção de encargos, como segue:

Em Milhares de Reais

Instituições	Finalidades	Vencimentos	2015		2014	
			Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
HSBC	Repases	Diversos	23.275	49.746	5.885	28.133
ITAÚ	Repases	Diversos	81.300	7.514	16.900	6.309
BADESC	Repases	Diversos	393	629	305	714
BNDES	Repases	Diversos	0	4.024	0	2.004
Total			104.968	61.913	23.090	37.160

As obrigações foram atualizadas com juros que variaram entre 2,00% a 6,50% ao ano (2015).

6. OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZOS

O saldo de Outras Obrigações, no montante de R\$ 8.284 mil (2014 – R\$ 7.736 mil), está representado principalmente por: a) Provisão para Passivos Contingentes, onde R\$ 3.711 mil (2014 – R\$ 3.510 mil) são retenções de cooperados e provisão para PIS/COFINS judicial; b) Credores Diversos - País R\$ 936 mil (2014 – R\$ 1.545 mil), representados por créditos de filiadas R\$ 610 mil (2014 – R\$ 1.252 mil) e outros R\$ 327 mil (2014 – R\$ 293 mil); c) provisão para pagamentos a efetuar R\$ 2.016 mil (2014 – R\$ 1.050 mil), e d) Fiscais, Previdenciárias e outros R\$ 747 mil (2014 – R\$ 1.631 mil).

7. CONTINGÊNCIAS

Existe Ação de Responsabilidade Civil, com pedido de restituição de depósito, protocolada em 07 de abril de 1998, onde a Cooperativa figura como requerido, transitando na 2ª Vara Cível da Comarca de Xanxerê/SC. Em 25 de junho de 1998, foi protocolada a contestação de referida ação. A Cooperativa entende, respaldada na opinião dos advogados responsáveis, que não é devido o valor relativo à ação. O montante dado à causa, para efeitos fiscais, não provisionado na contabilidade, é de R\$ 974 mil. O resultado da audiência foi inexitoso para conciliação em 23/11/99. Em 10 de fevereiro de 2000, o Juiz da Comarca de Xanxerê considerou o SICOOB CENTRAL SC/RS parte passiva ilegítima para a causa, determinando a extinção do processo, sem julgamento do mérito. Entretanto, os autores recorreram da decisão e o processo continua tramitando no Fórum da Comarca de Xanxerê e no Tribunal de Justiça de SC. Em 07/06/05, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina reconduziu os autores ao polo passivo, nos autos do agravo de instrumento de número 20040241.147-0.

Em 2010, houve a sentença do juízo da Comarca de Xanxerê condenando a Cooperativa Crediforte e seus dirigentes e, solidariamente, a Sicoob Central. A Sicoob Central recorreu da decisão ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) através de recurso de apelação, ainda não julgado.

PIS e COFINS

A) As Leis nº 9.715/98 e nº 9.718/98, alteradas parcialmente por Medidas Provisórias até a de nº 2158-35/2001, implementadas com a Instrução Normativa nº 145 da SRF, de 09/12/99, estabeleceram que as contribuições para o PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado, calculadas com base no faturamento a partir de 01 de fevereiro de 1999, aplicando-se, todavia, às sociedades cooperativas sobre os fatos geradores a partir de novembro de 1999. Com base em entendimentos jurídicos da Comissão de Legislação e Assuntos Jurídicos da Ancoop, a entidade entende que a sua receita bruta, decorrente integralmente de atos cooperativos, não está sujeita ao pagamento da COFINS e do PIS, 4% e 0,65%, respectivamente.

A Cooperativa entende também, respaldada na opinião dos advogados responsáveis, que a sua receita bruta não está sujeita ao COFINS e ao PIS.

Com relação ao COFINS, a Cooperativa entrou com ação de mandado de segurança, em 23/03/2001, na Justiça Federal, onde se encontra na 6ª Vara Federal para apreciação do mérito.

Em relação ao PIS, a Cooperativa entrou com Ação Declaratória em 11/06/02, na Justiça Federal, onde encontra-se na 5ª Vara Federal, aguardando apreciação do mérito.

B) Existe processo administrativo de impugnação de 1º grau, contra o Delegado da Receita Federal, pelo auto de infração que exige o pagamento do PIS com base na receita operacional bruta do período de julho de 1994, junho de 1998 a abril de 2000, no montante de R\$ 120 mil. O referido processo foi protocolado em 27 de outubro de 2000 e o montante de PIS em discussão com depósito judicial, atualizado, em 31 de dezembro de 2015 importa em R\$ 1.357 mil (2014 – R\$ 1.393 mil). Entende a administração da cooperativa, embasada na orientação de sua assessoria jurídica, que os valores depositados, atualizados, serão suficientes para cobertura dessa contingência.

C) Existe Mandado de Segurança contra o Delegado da Receita Federal de Florianópolis, datado de 03 de janeiro de 2001, referente à emissão de boleto de cobrança da COFINS, referente ao período de 01 de junho de 1998 a 30 de abril de 2000, com depósitos judiciais, que atualizados perfazem em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$ 1.693 mil (2014 – R\$ 1.604 mil). Entende a administração da cooperativa, embasada na orientação de sua assessoria jurídica, que os valores depositados, atualizados, serão suficientes para cobertura dessa contingência.

PROGNÓSTICOS

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas de que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em nota explicativas quando há a possibilidade de ocorrer. Entretanto, os elementos disponíveis não são suficientes ou claros, de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 31/12/2015 utilizamos a seguinte classificação, conforme tabela a seguir:

Tipo da ação	Situação Resumida	Em Reais	
		Prognóstico	
		Provável	Possível
		Valor em milhares de reais	Valor em milhares de reais
Ação de Responsabilidade Civil	Em 2010, houve a sentença do juízo da Comarca de Xanxerê condenando a Cooperativa Crediforte e solidariamente a Sicoob Central. A Sicoob Central recorreu da decisão ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) através de recurso de apelação, ainda não julgado.	0	974
PIS / COFINS até dezembro de 2004	PIS existentes até dezembro de 2004. Consta Depósito Judicial Específico - Situação Aguardando Julgamento pelo STF - Consta Depósitos Judiciais	0	1.357
PIS / COFINS até dezembro de 2004	COFINS existentes até dezembro de 2004. Consta Depósito Judicial Específico - Situação Aguardando Julgamento pelo STF Consta Depósitos Judiciais	0	1.693
Revisional de Contrato	Apresentado Recurso Especial à Comarca de Origem. Não há depósito judicial.	0	37
Ação Danos Morais	Duas ações. Situação: Requerimento de Indenização a ser arbitrada	0	86
Ação Trabalhista	16 Ações em fase de conhecimento, não sendo possível mensurar o valor da causa. Prognóstico: Possível Perda	0	0
Totais		0	4.147

8. PARTES RELACIONADAS

Considerando que a Cooperativa é uma cooperativa central, as operações são realizadas exclusivamente com suas associadas (cooperativas singulares).

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	Em Milhares de Reais			
	2015		2014	
	Cooperativas singulares associadas	%	Cooperativas singulares associadas	%
Operações de Crédito	15.150	17%	12.567	14%
Depósitos	1.121.863	35%	957.141	38%
Capital Social	60.591	32%	45.931	31%

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

9.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 189.177 mil e está dividido em 63.059 mil quotas (2014 – 48.688 mil quotas) de R\$ 3,00 (três reais) cada, distribuídas entre 42 associadas (2014 – 42 associadas).

10. RATEIO DE SOBRAS/PERDAS

10.1 Rateio de Sobras e Perdas

Por deliberação do Conselho de Administração de 24 de novembro de 1994 e ratificada na reunião dos dirigentes das Cooperativas de Crédito em 25/11/94, as despesas de manutenção e as receitas de funcionamento são rateadas entre as Associadas desta Central. Esse procedimento determina a inexistência de sobras ou perdas acumuladas ao final do exercício.

10.2 Rateio de Sobras e Perdas

No exercício de 2015 ocorreram recebimentos de dividendos, não rateados para filiadas, do Banco Cooperativo do Brasil S/A, e sobras do Sicoob Confederação, no valor total de R\$ 8.249 mil, após as destinações de Balanço, a SICOOB CENTRAL SC/RS apresentou sobras no valor de R\$ 6.187 mil, que será levado à deliberação na A.G.O 2016.

11. RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

a) Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.



b) **Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

c) **Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

12. RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos a que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.



13. RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB Ano 2015.

O gerenciamento de risco socioambiental da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS objetiva garantir a aderência às normas vigentes, potencializar os resultados econômicos, sociais e ambientais para o negócio, assim como minimizar os riscos e impactos negativos à reputação da cooperativa no exercício de suas atividades e na relação com seus públicos estratégicos.

Conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.327/2014, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC/RS aderiu à proposta de gerenciamento dos riscos socioambientais inerentes às atividades realizadas, a qual encontra-se evidenciada na política de sustentabilidade aprovada pelo Conselho de Administração da Central SC/RS, disponível no sítio www.sicoobsc.com.br

Sob uma estrutura de comitê de sustentabilidade e estratégia, os temas relacionados à sustentabilidade são trabalhados e repassados às cooperativas para implantação e gerenciamento.

Compete ao responsável local na cooperativa Singular o monitoramento dos temas relevantes através de um sistema-padrão desenvolvido para avaliar a aderência da gestão às práticas comprometidas com a sustentabilidade, sendo realizado um monitoramento externo das respostas fornecidas e emitidas recomendações para o aprimoramento nas práticas.

Os resultados alcançados no sistema de monitoramento são base para reavaliação das práticas e tratativas através do comitê de sustentabilidade e estratégia, sendo as ações propostas validadas pelo Conselho de Administração da Central SC/RS e direcionadas às cooperativas para implantação, favorecendo o ajuste constante às demandas socioambientais e boas práticas de mercado no segmento em que a cooperativa atua.

Florianópolis (SC), 31 de dezembro de 2015.

Rui Schneider da Silva
Presidente

Francisco Greselle
Secretário

Camila Erika Nicolau
Técnico em Contabilidade
CRC – SC 071309/0-3

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB Central SC/RS, dando cumprimento às nossas funções legais e estatutárias, após analisarmos todas as peças contábeis que compõem o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como Parecer Técnico dos Auditores Independentes, achando tudo em ordem e em conformidade com a legislação vigente, recomendamos a aprovação das contas pela Assembleia Geral Ordinária.

Florianópolis/SC, 22 de fevereiro de 2016.

Elói Guilherme Presotto
Conselheiro Fiscal

Valcir José Pscheidt
Conselheiro Fiscal

José Amarildo Costa
Conselheiro Fiscal

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA–SICOOB CENTRAL SC/RS

Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL SC/RS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do **SICOOB - CENTRAL SC/RS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do **SICOOB - CENTRAL SC/RS**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do **SICOOB - CENTRAL SC/RS**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB - CENTRAL SC/RS**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São José (SC), 29 de janeiro de 2016.

Hermenegildo João Vanoni

Sócio Responsável – Contador – CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S

CRC - SC 4.012

Expediente

Coordenação: Comunicação e Marketing do Sicoob SC/RS

Produção: Relata
(www.relata.com.br)

Projeto gráfico: Sicoob Brasil
Diagramação: João Henrique Moço



www.sicoob.com.br

[f/sicoobscrs](https://www.facebook.com/sicoobscrs)

[@SicoobSCRS](https://www.tumblr.com/SicoobSCRS)

Rua Tenente Silveira, 94, 3º andar – Centro
Florianópolis, SC – CEP: 88010-300